

DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Revista da escola: periódico Agrourbano

School magazine: Agrourbano jornal

 Luancristhya Fernandes do Nascimento Almeida *
Emanuelle Nascimento da Silva **
Ingrid Ceciliano de Souza ***

Resumo: O relato apresenta o trabalho realizado para produção de revista informativa, publicando acontecimentos da escola, sua história e da comunidade local. Foi produzida uma edição bimestral, que expõe a história da criação da escola, o contexto da população local e seu desenvolvimento. Foram publicados projetos da escola, acontecimentos prioritários do bimestre, como feiras culturais, apresentações estudantis, projetos literários, festas periódicas e outros eventos que mereceram destaque. Alguns trabalhos dos estudantes também foram agraciados com sua edição na revista. O público-alvo foi o corpo discente, para que estudantes viessem a orgulhar-se de suas origens e de seus feitos, proporcionando conexões com a realidade e com o território em que estão inseridos. Este projeto teve início no segundo semestre de 2023, com a proposta de estender-se para o ano de 2024. Foi executado por alunos do ensino fundamental, na Escola do Campo Centro Educacional Agrourbano Ipê, que atende alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A metodologia de pesquisa utilizada foi a participativa, em que o aluno é pesquisador, protagonista e narrador do projeto. Como instrumentos de coleta de dados foram realizadas entrevistas, coleta de fotos da origem do CED Agrourbano Ipê, da comunidade, panfletos da origem do território administrativo onde a escola está inserida. A revista recebeu o nome de Periódico Agrourbano e tem o intuito de informar e eternizar os acontecimentos da escola. Conclui-se que a produção de uma revista escolar promove o desenvolvimento de habilidades relacionais e de aprendizagem, que favorecem o amadurecimento dos estudantes.

Palavras-chave: Revista. Atividade Colaborativa. Periódico.

Abstract: The report presents the work done to produce an information magazine, publishing events at the school, its history and in the local community. A bimonthly edition was produced, which tells the story of the creation of the school, the context of the local population and its development. School projects, priority events of the two-month period, such as Cultural Fairs, student presentations, literary projects, periodic festivals and other noteworthy events were published. Some of the students' work was also published in the magazine. The target audience was the student body, so that students could take pride in their origins and their achievements, providing connections with reality and the territory in which they live. This project began in the second semester of 2023, with the proposal to extend it to 2024. It was carried out by students of elementary school at the Agrourbano Ipê rural school, which caters for students in the initial and final years of elementary school and high school. The research methodology used was participatory, in which the student is the researcher, protagonist and narrator of the project. The instruments used to collect data were interviews, photos of the origins of the CED Agrourbano Ipê, the community and pamphlets on the origins of the administrative territory where the school is located. The magazine was given the name "Periódico Agrourbano" (Agrourban Periodical) and has the aim of informing and eternalizing the school's events. It is concluded that the production of a school magazine promotes the development of relational and learning skills, which favor the maturity of students.

Keywords: Magazine. Collaborative activities. Periodical.

* Professora de contrato temporário da SEEDF, graduada em Letras - Português/Inglês na faculdade UniCerto e graduada em História pela faculdade Projeção. Contato: luancristhya@gmail.com

** Professora de contrato temporário da SEEDF, graduada em letras - Português/Espanhol pela Universidade do Distrito Federal (UDF). Contato: manu.u98silva@gmail.com.

*** Graduada em Pedagogia, Faculdade Fortium, 2009. Pós-graduada em Psicopedagoga Clínica e Institucional, Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, 2007. Pós-graduada em Gestão Educacional e Orientação Educacional, Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, 2007. Professora Secretária de Educação, 2014. Atualmente é vice-diretora do CED Agrourbano Ipê na SEEDF. Contato: ingridceciliano.s@gmail.com

Introdução

Sabendo-se que é necessário o uso de diferentes metodologias para o estímulo do aprendizado, a proposta apresentada foi a elaboração de uma revista informativa, contendo os principais acontecimentos da escola, sua história e da comunidade local. A revista possuiu uma edição bimestral, com dois exemplares já publicados. Deu-se, então, ênfase na historicidade da escola e nos projetos elaborados por esta, a fim de contribuir para a evolução comunitária. Alguns trabalhos dos estudantes e eventos relevantes também foram agraciados com sua adição na revista. O público-alvo foram os próprios estudantes, para que eles viessem a orgulhar-se de suas origens e de seus feitos, proporcionando conexões com a realidade e com o território em que os alunos estão inseridos, além de aperfeiçoarem a escrita. Conforme os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental Anos Finais (Distrito Federal, 2018), a escola é um local de combate ao preconceito e a discriminação, buscando uma retomada do sentimento de pertencimento, um retorno às origens, como forma de resistência. Dessa forma, é ensinando sobre a história e a cultura local, principalmente sendo uma escola rural, que se combate o preconceito étnico e regional.

A escola na qual o projeto foi realizado é uma instituição localizada na zona rural, sendo pertencente à modalidade da Educação do Campo. De forma a promover uma maior apropriação do senso de pertencimento ao território e uma maior valorização do mesmo, solicitou-se, na primeira edição da revista, que os alunos selecionados entrevistassem alguns elementos da comunidade escolar para obterem mais informações sobre a escola, seu surgimento e a comunidade em que está inserida.

Por ser uma Escola do Campo, trabalha-se bastante com a metodologia de aprendizagem por meio de projetos. Um dos projetos desenvolvidos foi a *Feira Astrônômica*, idealizada pelo professor de Física. Cada sala ficou com um tema relativo ao espaço, que foi trabalhado dentro das disciplinas dos professores conselheiros. Para a composição da matéria sobre esse evento, pediu-se que os estudantes fizessem registros fotográficos e conversassem com os demais alunos, a fim de angariarem informações e conteúdo suficiente para a revista.

Este projeto teve origem no início do segundo semestre de 2023, com a proposta de estender-se para o ano de 2024, editando assim 2 (duas) revistas no primeiro ano e 4 (quatro) no ano seguinte. O primeiro exemplar foi elaborado por alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II, na escola Centro Educacional Agrourbano Ipê, que comporta alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental

Anos Finais e Ensino Médio. Escolheu-se 5 (cinco) alunos, voluntários, com interesse em um aprendizado em edição de texto e escrita informativa, para compor o corpo editorial da revista. Já o segundo exemplar foi elaborado por 8 (oito) alunos a mais, totalizando 13 (treze). O principal objetivo do projeto foi promover um maior interesse por parte dos alunos em desenvolver atividades extraclasse, provocando um maior envolvimento acadêmico, emocional e social, dando-lhes um sentido de pertencimento e vivência de fatos. Isso tanto para os alunos envolvidos no projeto da revista, pois estes teriam que abordar outros colegas, professores, gestores e membros da comunidade, quanto para os alunos leitores, que teriam destaque quando participassem de algo na escola ou almejando fazer parte da equipe editorial da revista.

Com esse propósito, foi possível desenvolver um maior interesse em aperfeiçoar o conhecimento da norma culta da língua portuguesa e da utilização de tipos e gêneros textuais, aprimorando o ensino e aprendizagem do componente curricular de Língua Portuguesa. Não deixando de destacar que a proposta apresenta uma multidisciplinaridade¹ com as outras matérias, pois todos os projetos e trabalhos elaborados na escola serão abordados na revista, assim trazendo conhecimento a quem lê-la. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização do 3º Ciclo do Ensino Fundamental Anos Finais (Distrito Federal, 2014), diferentes estratégias pedagógicas podem ser utilizadas para fazer com que os estudantes se apropriem do conhecimento, dialoguem e contribuam com os trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente. A revista se elenca, portanto, como uma atividade diversificada, promovendo conteúdo de diversas áreas e exigindo competências, habilidades e atitudes próprias do segmento dos estudantes.

Nota-se, ainda, a presença das seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2015), apresentadas na Tabela 1.

Estas habilidades versam sobre a produção de textos de opinião e informativos, além do conhecimento acerca dos mecanismos e recursos necessários para a produção de tais textos, evidenciando o potencial desse projeto no conteúdo didático do segmento proposto.

O Periódico Agrourbano e a prática escolar

Foi utilizada a metodologia de pesquisa participativa, em que o aluno é pesquisador, protagonista e narrador do projeto. Teve-se alunos que entrevistaram professores, outros alunos, a diretoria, orientação pedagógica da escola e algumas pessoas da comunidade, desenvolvendo assim a oralidade com as pessoas entrevistadas e a sociabilidade também,

Tabela 1 – Habilidades da BNCC

Nº da Habilidade	Habilidade	Atividade relacionada
EF69LP03	Adequar o nível de formalidade da fala aos temas, contextos/situações, interlocutores.	Entrevistas com professores, gestores e monitores da escola
EF69LP05	Respeitar a variação linguística por características sociais, regionais, urbanas e rurais da fala, rejeitando preconceitos linguísticos.	Transcrição de entrevistas, respeitando a fala regional da comunidade
EF69LP07	Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.	Estruturação da revista e elaboração das matérias
EF69LP08	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura, o tema e assunto do texto.	Planejamento e elaboração da revista
EF69LP13	Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Abordagem referente a questões históricas e sociais da escola nas matérias do periódico
EF69LP16	Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, expressando avaliação do texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Separação das matérias e temáticas do periódico e definição dos gêneros utilizados
EF69LP21	Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	Confecção de matérias referentes à exposições artísticas realizadas na escola e na comunidade
EF08LP03	Justificar, em interações orais, mudança, desvio ou quebra de tópico conversacional, analisando estratégias de retomada do tema da interação.	Escrita das matérias da revista
EF89LP01	Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Estruturação do conteúdo e das atividades no formato de texto jornalístico
EF89LP03	Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Confecção e elaboração de matérias tangentes à temáticas relevantes socialmente
EF89LP04	Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Confecção e elaboração de matérias tangentes à temáticas relevantes socialmente
EF89LP10	Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.	Escrita do periódico
EF89LP21	Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	Entrevistas com os membros do corpo escolar

Fonte: Elaborado pelas autoras, segundo a BNCC (2024).

além do conhecimento adquirido durante a entrevista. Durante as entrevistas, eram feitas perguntas acerca do assunto e solicitação de fotos do começo da escola CED Agrourbano, fotos da comunidade, panfletos da origem do território administrativo a qual a escola pertence. Ocorreram, durante o primeiro mês, apresentações de turmas sobre datas comemorativas, que tiveram que ser prestigiadas pela equipe editorial da revista, como por exemplo o Dia da Árvore, que contou com uma exposição por parte dos alunos da 2ª série do Novo Ensino Médio. Houve também a Feira Astronômica, que teve a participação dos Anos Finais do Ensino Fundamental, mais propriamente 8º e 9º anos, e do Ensino Médio, mobilizando toda a escola. Esta feira foi elaborada por todos os alunos e cada sala ficou com um tema relacionado ao mundo astronômico e, assim, os alunos decoraram suas salas e apresentaram seus temas para toda a escola. Esses eventos tiveram uma cobertura completa por parte da equipe editorial, ocupando mais de 5 (cinco) páginas da revista. A seguir, capa da primeira edição do periódico.

Todo o trabalho de coleta de informações, fotos, edição e criação de conteúdo foi feito pelos alunos, cabendo às professoras orientadoras a função de coordenar e corrigir erros gramaticais. Contou-se com a boa vontade e cooperação por parte da equipe de coordenação e gestão da escola para que todas as informações e conteúdos fossem colhidos de forma satisfatória, pois, sem esse auxílio, não se faria capaz a execução do trabalho. Os alunos editores da revista utilizaram-se de seus próprios celulares para tirar as fotos, entrevistar outros alunos, professores, equipe gestora e comunidade. Foi criado um grupo de *WhatsApp* para o compartilhamento de todo o material, no qual as professoras responsáveis eram as administradoras e podiam coordenar todos os movimentos necessários para o bom andamento do trabalho.

De acordo com Bittencourt (2005), a construção do conhecimento é um processo que usa todo o conteúdo do saber. Os alunos precisam compreender que é necessário dominar os saberes, trabalhar o conhecimento no processo formativo e de pesquisa e explicitar as atividades exercidas. Essencialmente, a atividade é uma prática intencionada pela teoria.

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização do 3º Ciclo do Ensino Fundamental Anos Finais (Distrito Federal, 2014) sugerem, a unidade escolar aproveitou de forma calculada o tempo e o espaço dos estudantes para conectar-se com a comunidade local e demonstrar todos os trabalhos executados no ambiente escolar e os benefícios alcançados por estes.

A revista recebeu o nome de *Periódico Agrourbano*, por ter uma edição periódica, com o intuito de informar e eternizar os acontecimentos da escola, a qual muitos

Figura 1 – Capa da primeira edição



Fonte: Acervo do CED Agrourbano Ipê (2023).

deles conhecem desde a infância, pois ela tem todos os segmentos escolares como citado anteriormente. Na primeira edição, priorizou-se os projetos multidisciplinares realizados na escola, como a Feira Astronômica, os eventos de literatura e a gincana, além das matérias que comentavam sobre os ganhadores da gincana, a turma destaque da escola e principalmente a retrospectiva do semestre anterior, pois não tiveram revistas no primeiro semestre do ano de 2023.

Segundo Israel (1998), a investigação participativa tem uma abordagem colaborativa, em que o pesquisador participa do processo de construção do conhecimento. Percebeu-se que isso ocorreu com os alunos que montaram a revista. Essa necessitou ser passada por uma diagramação, através da plataforma de design gráfico *Canva*, o qual os alunos tiveram que aprender a manejar, pesquisando na própria internet como o fazia. Assim, desenvolveu-se uma forma de adquirir conhecimento, pois este não estava disponível sem esforço. Muitos tiveram que utilizar a *internet* de sua própria casa e seu próprio computador, o que pode ser facilitado por meio da oferta da escola. Na primeira experiência, percebeu-se que poderia se aperfeiçoar e facilitar alguns processos para a próxima execução.

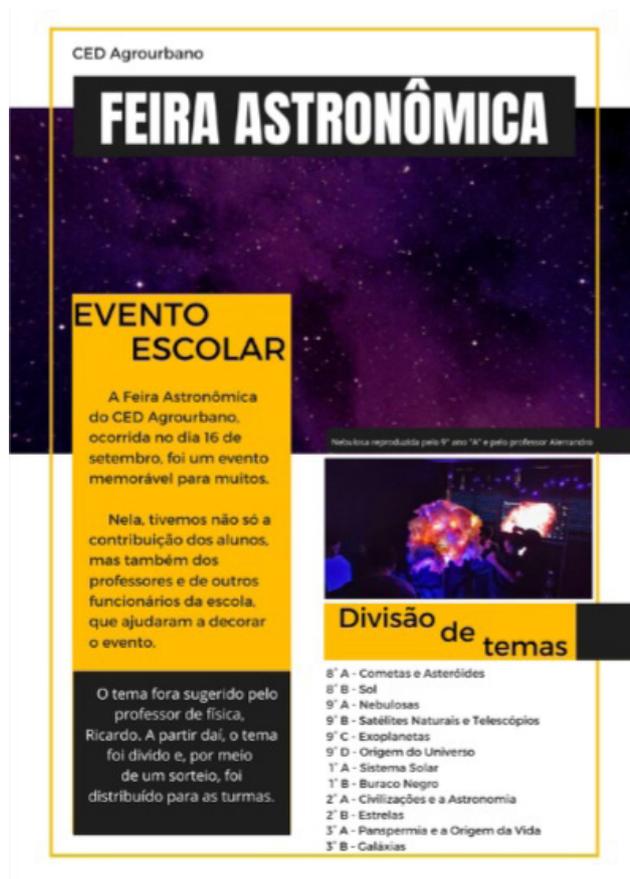
Todo o trabalho foi acompanhado de perto pelas professoras orientadoras e supervisionado pela equipe gestora da escola, para que nenhum dado errado fosse publicado. Não é permitido o uso indevido do trabalho para atingir algo ou alguém de forma errônea e/ou inadequada. Este também foi um meio de ensinar aos alunos, editores e leitores, ética trabalhista e acadêmica. De acordo com Rocha (2010), a escola deve ter como princípio formar cidadãos críticos. Percebeu-se nesse trabalho uma chance de alcançar esse norteador. Ainda, Ghon (2006) relata que o uso de textos informativos contribui na formação crítica de um aluno, sendo esse explorado adequadamente em ambientes acadêmicos, com as devidas peculiaridades.

Na segunda edição da revista, conseguiu-se ampliar as entrevistas com agentes importantes atuantes na escola CED Agrourbano Ipê, e divulgar alguns projetos fixos, como a medicina chinesa oferecida por um dos professores e coordenador da escola. Todas as dúvidas e questionamentos a respeito dessa modalidade foram retirados na matéria divulgada na revista. Também encontra-se a reportagem sobre o Lixo Zero, trabalho realizado pela professora intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no qual divulgou-se a importância dos monitores escolares e um espaço especial para falar-se de assuntos relevantes à educação e à vivência em comunidade, como a valorização à vida e o orgulho LGBTQIA+.

A experiência da segunda revista trouxe uma empolgação ainda maior, pois tinha um conhecimento prévio do alcance e devido ao sucesso e alcance da primeira edição contou com um número maior de participantes. Tornando um trabalho mais fácil por não sobrecarregar alguns alunos, mas um pouco mais exaustivo para as professoras coordenadoras, por serem mais pessoas para administrar. Deixando bem claro que a revista é um projeto da escola, permitiu-se a proposta de uma ou mais interação de outras matérias e da participação de mais professores colaboradores, expondo seus projetos feitos em sala de aula.

Para exemplificar a experiência vivida pelos alunos participantes desse projeto, temos a história de uma aluna do 8º ano: ela se destacou como líder da equipe, mesmo sendo uma das mais novas. Procurava matérias para acrescentar constantemente, observando cada acontecimento ocorrido na escola e tirando fotos. Com isso desenvolveu uma habilidade maior de relacionamento, e foi eleita como aluna do conselho estudantil da escola CED Agrourbano Ipê. Assim, foi selecionada como responsável pelo projeto para o próximo ano, 2024. A aluna acima citada participou das duas edições, tanto na criação de conteúdo como na formatação da revista, além de auxiliar os outros membros da equipe editorial.

Figura 2 – Página da revista Feira Astronômica



Fonte: Acervo do CED Agrourbano Ipê (2023).

Percebe-se, com isso, o quão importante é a delegação de responsabilidades para os alunos. Gera um sentimento de pertencimento e valorização, tornando possível uma maior evolução acadêmica.

Observou-se que até mesmo a equipe docente criadora do projeto adquiriu mais propriedade para executar o devido trabalho. Não possuindo uma ampla experiência com a formatação e elaboração de um exercício dessa amplitude, foi necessário que buscassem e democratizassem conhecimentos que tornassem possível que todas as etapas da revista fossem realizadas. Buscou-se, portanto, desenvolver habilidades e competências na redação de textos informativos, no *design* das artes, na coleta de fotos e materiais para a exposição, além da lapidação do trabalho em equipe.

Considerações finais

Conclui-se que o trabalho realizado com os alunos do Ensino Fundamental II do Centro Educacional Agrourbano Ipê alcançou o objetivo proposto, pois estes desenvolveram habilidades úteis dentro e fora da sala de aula. Com isso, incentiva-se que os outros

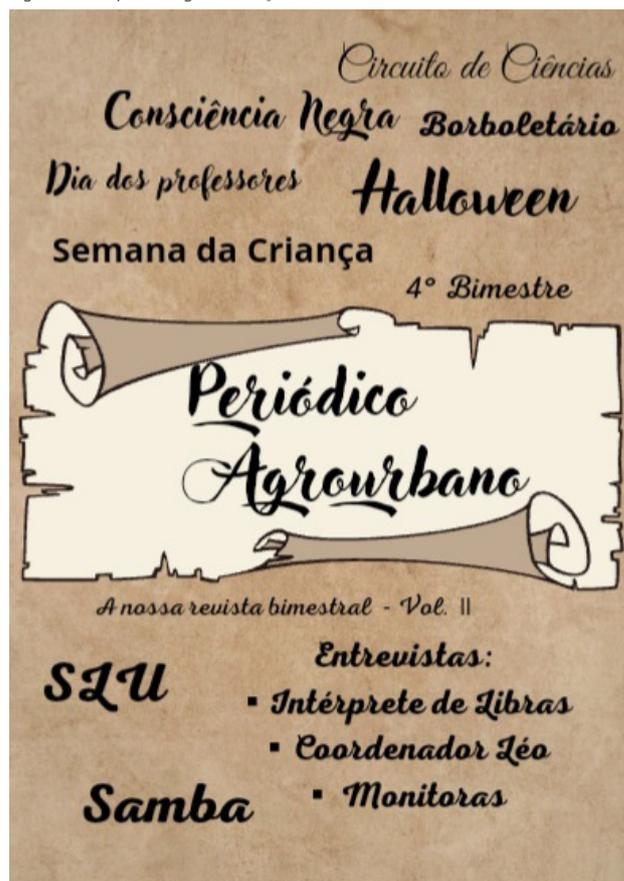
colegas almejem o mesmo. Valoriza-se também o ambiente em que vivem e se conhece melhor sua comunidade. Recomenda-se, então, a aplicação da prática em outras comunidades e escolas para que essas também possam se beneficiar do desempenho alcançado neste projeto, já que foi necessário apenas alunos bem orientados por professores com um objetivo e boa vontade da escola. Importante destacar que o citado trabalho foi um acréscimo de serviços à demanda das autoras, mas com uma bonificação extra de sentimento de dever cumprido.

É importante frisar as dificuldades relatadas pelos estudantes durante a composição do projeto da revista. Eles citaram a complicação em abordarem os indivíduos para as entrevistas e coletas de dados, devido à não recorrência do feito. Além disso, elencaram também o desconforto com a comunicação oral, uma vez que possuem uma personalidade tímida e um inerente vício em telas. Entretanto, pode-se perceber que as problemáticas listadas podem ser solucionadas pelo próprio projeto da revista, ao colocar os estudantes para desenvolverem habilidades relacionais.

Agradecimentos

À Direção da escola Centro Educacional Agrourbano Ipê, equipe gestora, equipe coordenadora e equipe docente. ■

Figura 3 – Capa da segunda edição da revista



Fonte: Acervo do CED Agrourbano Ipê (2023).

Notas

- ¹ O termo multidisciplinaridade é utilizado aqui por significar, conforme Pires (1998), uma cooperação mútua entre os docentes de diferentes disciplinas, trabalhando seus conteúdos de forma próxima, mas não entrelaçada, utilizando perspectivas e visões próprias da sua matéria. Apesar do trabalho com a escrita e a compilação dos dados realizada na revista, os conteúdos que se referiam a cada disciplina ficaram restritos apenas àquela área.

Referências

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. Editora Cortez. São Paulo. 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos**. Brasília, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização do 3º Ciclo**. Brasília, 2014.
- GHON, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, 2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-40362006000100003&script=sci_abstract. Acesso em: 17 abr. 2019.
- ISRAEL, Barbara A. et al. Review of community-based research: assessing partnership approaches to improve public health. **Annual review of public health**, v. 19, n. 1, p. 173-202, 1998.
- PIRES, Marília Freitas de Campos. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, p. 173-182, 1998.
- ROCHA, Marcelo Borges. Textos de divulgação científica na sala de aula: a visão do professor de ciências. **Revista Augustus**. Rio de Janeiro. v. 14, n. 29, p. 24-34, 2010. Disponível em: https://apl.unisuam.edu.br/augustus/pdf/ed29/rev_augustus_ed29_02.pdf. Acesso em: 17 abr. 2019.